

Eficiência das Células-Tronco Mesenquimais como via terapêutica para Cirrose: Uma Revisão Integrativa

**Oliveira, V. G .A.¹ ; Cunha, C. V. M. ¹ ; Silva, R. V. H.¹ ; Carvalho, J. L. A.¹ ;
Pereira, C. L. D. ²**

¹ Discente do curso de Biomedicina no Centro Universitário Maurício de Nassau Recife (UNINASSAU - Boa viagem); ² Docente do curso de Biomedicina no Centro Universitário Maurício de Nassau Recife (UNINASSAU - Boa viagem)

Introdução: A cirrose é uma consequência da agressão crônica ao fígado, caracterizada por um processo progressivo de cicatrização, no qual o tecido fibroso substitui as células do parênquima, resultando em perda da função do órgão. Sua etiologia é ampla, podendo ser de origem infecciosa, como nas hepatites B e C, decorrente de agressões químicas ou medicamentosas, ou associada a reações autoimunes. Com a finalidade de regular a cicatrização, controlar os efeitos inflamatórios e estimular a diferenciação hepática, as células-tronco mesenquimais (CTM) surgem como alternativa promissora, devido ao seu papel imunomodulador e à capacidade de recrutar células envolvidas na regeneração local e no potencial em se diferenciar em hepatócitos. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão do tipo integrativa da literatura, onde foram consideradas as publicações dos anos entre 2021 e 2026, através dos descritores em ciências da saúde (DeCS): “Liver Cirrhosis”, “Clinical Trial” e “Mesenchymal Stem Cells”, combinados pelo operador booleano AND, nas plataformas Europe PMC e PubMed. Como critérios de inclusão, foram considerados: trabalhos de ensaio clínico, presença de exames bioquímicos de albumina (ALB), alanina aminotransferase (ALT), aspartato aminotransferase (AST) e prova de atividade da protrombina (PTA), e utilização das CTM como intervenção terapêutica principal.; e como exclusão: estudo de protocolos, revisões, banners e estudos hepáticos não cirróticos. Os artigos foram triados inicialmente pela leitura de títulos, resumo e por fim, leitura na íntegra. **Resultados:** Foram encontrados 193 artigos, dos quais 6 compõem este trabalho dos quais foram extraídos parâmetros bioquímicos e de coagulação de pacientes com cirrose, sendo realizada uma análise comparativa entre os estudos, baseada na média desses parâmetros entre grupos controle e grupos submetidos à terapia, verificando a eficiência das células na terapêutica proposta. Foram extraídas as seguintes informações, sendo controle e tratado, respectivamente: ALB: $27,6 \pm 4,2$ g/L e $32,76 \pm 4,0$ g/L; ALT: $68,05 \pm 12,67$ U/L e $45,6 \pm 7,0$ U/L; AST: $62,25 \pm 14,9$ U/L e $57,92 \pm 16,8$ U/L; TPA: $62,4\% \pm 16,3$ e $54,92\% \pm 17,9$. **Conclusão:** Foi observada melhora significativa na síntese de albumina e declínio dos marcadores de lesão hepática, revelando seu papel imunomodulador; entretanto, os resultados de síntese proteica ainda não alcançam um nível terapêutico satisfatório, uma vez que apenas uma parcela relativamente baixa dos pacientes atinge valores clinicamente desejáveis. Dessa forma, fazem-se necessários mais ensaios clínicos que possam somar à função das células-tronco mesenquimais, a fim de alcançar um status funcional ideal.

Palavras Chave: Células-Tronco Mesenquimais, Cirrose, Regeneração hepática.